IX SINMCA
IX Simpósio do Noroeste Mineiro de Ciências Agrárias e
VIII Semana Acadêmica
25 a 27 de novembro de 2025

Relato de caso de queimaduras por eletrocussão em *Sapajus libidinosus*: protocolo anestésico e terapêutico empregado na reabilitação clínica

Tauane Pereira da Silva[1,*], Julia Oliveira Amaral[1], Ramiro das Neves Dias Neto[2], Dennis Wesley Campos de Almeida[3], Cicero Diógenes Bernardo de Souza[3], Bianca Alves da Silva Pires[3], Heitor Felipe Pires[3], Diogo Baldin Mesquita[3], Bruna Rafaella de Almeida Nunes[3] e Beatriz Cardoso Alves de Barros[3]

[1] *Graduando em Medicina Veterinária - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG*
[2] *Professor adjunto, UFVJM, Unaí/MG*
[3] *Médico(a) Veterinário(a), CETRAS, Catalão/GO.*

***E-mail do autor principal:** tauane.pereira@ufvjm.edu.br

RESUMO

O *Sapajus libidinosus*, conhecido popularmente como macaco-prego, é uma das espécies de primatas mais comuns do Brasil, com ampla distribuição nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. O processo de urbanização e a consequente perda de cobertura vegetal têm impactado fortemente os mamíferos neotropicais arborícolas, tornando-os um dos grupos mais afetados pela fragmentação do habitat. Esse fator dificulta a locomoção segura e leva os animais a utilizarem redes elétricas como alternativa para deslocamento entre fragmentos florestais. Embora essa adaptação comportamental possibilite o acesso a recursos em áreas urbanizadas, também os expõe a novos riscos, especialmente a eletrocussões e queimaduras causadas pelo contato com fios energizados. O presente trabalho descreve o protocolo anestésico e terapêutico empregado no tratamento de queimaduras por descarga elétrica em *Sapajus libidinosus*. O espécime foi resgatado pelo Corpo de Bombeiros em via pública na cidade de Catalão (GO) e encaminhado ao Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETRAS). Durante a triagem, constataram-se queimaduras na região facial, no polegar da mão direita e na palma da mão esquerda, compatíveis com contato com fiação elétrica. Para possibilitar o exame clínico e a limpeza das feridas, utilizou-se protocolo anestésico contendo dexmedetomidina (3 mcg/kg), cetamina (3 mg/kg) e midazolam (0,5 mg/kg) administrados via intramuscular, o qual proporcionou sedação adequada, com duração média de 25 minutos. No exame físico, a frequência cardíaca mensurada foi de 70 a 110 bpm, a frequência respiratória de 13 a 18 mrm e as mucosas estavam normocoradas. O tratamento incluiu azitromicina e fenobarbital, administrados por via oral, por dez dias consecutivos. A azitromicina foi indicada pelo amplo espectro de ação e excelente absorção tecidual, enquanto o fenobarbital foi administrado como anticonvulsivante profilático, devido ao risco de crises neurológicas decorrentes da eletrocussão. O protocolo anestésico demonstrou-se eficaz, permitindo manipulação segura e recuperação rápida. A associação de dexmedetomidina, cetamina e midazolam é amplamente utilizada em primatas, garantindo sedação profunda e analgesia adequada, sem causar comprometimentos significativos ao sistema cardiovascular e respiratório. O uso de antibióticos sistêmicos e anticonvulsivantes profiláticos foi fundamental para evitar complicações infecciosas e neurológicas. A resposta clínica positiva e a boa recuperação do animal evidenciam a importância da escolha criteriosa dos fármacos e do manejo padronizado em emergências envolvendo animais silvestres sob cuidados humanos. O caso reforça a necessidade de protocolos anestésicos seguros e do atendimento rápido em acidentes elétricos, determinantes para o prognóstico e a reabilitação de Sapajus libidinosus em ambiente urbano.

Agradecimentos: ICA, CETRAS-Catalão/GO, professor Ramiro Neves.